REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: BARREIRAS E ESTRATÉGIAS EVIDENCIADAS EM REVISÃO INTEGRATIVA

CONTINUING HEALTH EDUCATION IN THE PROMOTION OF BREASTFEEDING: BARRIERS AND STRATEGIES IDENTIFIED IN AN INTEGRATIVE REVIEW

EDUCACIÓN PERMANENTE EN SALUD EN LA PROMOCIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA: BARRERAS Y ESTRATEGIAS EVIDENCIADAS EN UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Thayane Cristina Dias Raiol
Nutricionista, Mestranda em Sáude na Amazônia, (PPGSA- UFPA),Brasil
E-mail: thayraiol@outlook.com

Eullen de Paula Santos da Silva
Nutricionista, Especialista em Neurologia, (CESUPA),Brasil
E-mail: paulaeullem@gmail.com

Carla Andréa Avelar Pires
Médica, Doutora em Doenças Tropicais,Docente do PPGSA, (UFPA),Brasil
E-mail: carlaavelarpires@gmail.com

Renato da Costa Teixeira
Fisioterapeuta, Doutor em Educação, Docente do PPGSA, (UFPA),Brasil
E-mail: renatoct@ufpa.br

Resumo

A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia fundamental para a qualificação das práticas profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno(AM). Entretanto, sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados à formação profissional, à organização dos serviços e à gestão das políticas públicas. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da EPS para o fortalecimento do AM, identificando barreiras, estratégias e lacunas presentes na literatura científica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) para síntese de evidências. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados por operadores booleanos (AND/OR), incluindo termos relacionados à EPS, educação em saúde, tecnologias educacionais (TE) e AM. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2025, disponíveis na

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol. A seleção seguiu critérios de elegibilidade previamente definidos, com análise das características metodológicas, qualidade dos estudos e síntese dos achados. Os resultados evidenciaram predominância de estudos metodológicos, qualitativos e observacionais, com foco no desenvolvimento e validação de TE, como cartilhas, aplicativos e jogos digitais. Entre as principais barreiras identificadas destacam-se a baixa adesão às práticas de EPS, fragilidades na comunicação entre profissionais e usuários, sobrecarga de trabalho e insuficiente apoio institucional. Em contrapartida, as estratégias mais recorrentes incluem o uso de metodologias ativas, TE, educação interprofissional e práticas crítico-reflexivas. Conclui-se que, embora a EPS apresente potencial significativo para qualificar o cuidado AM, sua efetividade ainda é limitada pela escassez de estudos com delineamentos robustos e avaliação de impacto em longo prazo. Destaca-se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas, ampliação de investimentos em formação permanente e desenvolvimento de estratégias que integrem teoria e prática nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Tecnologias Educacionais; Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Atenção Primária.

Abstract

Continuing Health Education (CHE) is a key strategy for improving professional practices within the Brazilian Unified Health System (SUS), particularly in the promotion, protection, and support of breastfeeding. However, its implementation still faces challenges related to professional training, service organization, and public health policy management. This study aimed to analyze the contributions of CHE to strengthening breastfeeding, identifying barriers, strategies, and gaps in the scientific literature. This study is an integrative literature review conducted in accordance with the methodological recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) for evidence synthesis. The search was carried out in the SciELO, LILACS, and PubMed databases, using controlled descriptors from Health Sciences Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH), combined with Boolean operators (AND/OR), including terms related to continuing health education, health education, educational technologies, and breastfeeding. Studies published between 2014 and 2025, available in full text in Portuguese, English, or Spanish, were included. The selection followed predefined eligibility criteria, with analysis of methodological characteristics, study quality, and synthesis of findings. The results showed a predominance of methodological, qualitative, and observational studies, focusing on the development and validation of educational technologies, such as booklets, mobile applications, and digital games. The main barriers identified include low adherence to CHE practices, weaknesses in communication between professionals and users, work overload, and insufficient institutional support. In contrast, the most frequent strategies include active learning methodologies, educational technologies, interprofessional education, and critical-reflective practices. In conclusion, although CHE has significant potential to improve breastfeeding

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

care, its effectiveness remains limited due to the scarcity of studies with robust designs and long-term impact evaluation. Strengthening public policies, increasing investment in continuing education, and developing strategies that integrate theory and practice across different levels of healthcare are essential.

Keywords: Continuing Health Education; Educational Technology; Breastfeeding; Health Education; Primary Health Care.

Resumen

La Educación Permanente en Salud (EPS) constituye una estrategia fundamental para la cualificación de las prácticas profesionales en el Sistema Único de Salud (SUS), especialmente en la promoción, protección y apoyo a la lactancia materna. Sin embargo, su implementación aún enfrenta desafíos relacionados con la formación profesional, la organización de los servicios y la gestión de las políticas públicas. Este estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de la EPS para el fortalecimiento de la lactancia materna, identificando barreras, estrategias y vacíos en la literatura científica. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada conforme a las recomendaciones metodológicas del Joanna Briggs Institute (JBI) para la síntesis de evidencias. La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos SciELO, LILACS y PubMed, utilizando descriptores controlados de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS) y del Medical Subject Headings (MeSH), combinados mediante operadores booleanos (AND/OR), incluyendo términos relacionados con educación permanente en salud, educación en salud, tecnologías educativas y lactancia materna. Se incluyeron estudios publicados entre 2014 y 2025, disponibles en texto completo, en portugués, inglés o español. La selección siguió criterios de elegibilidad previamente definidos, con análisis de las características metodológicas, la calidad de los estudios y la síntesis de los hallazgos.

Los resultados evidenciaron una predominancia de estudios metodológicos, cualitativos y observacionales, con énfasis en el desarrollo y validación de tecnologías educativas, como cartillas, aplicaciones móviles y juegos digitales. Entre las principales barreras se destacan la baja adhesión a las prácticas de EPS, debilidades en la comunicación entre profesionales y usuarios, sobrecarga de trabajo y escaso apoyo institucional. En contraste, las estrategias más frecuentes incluyen metodologías activas, tecnologías educativas, educación interprofesional y prácticas crítico-reflexivas. Se concluye que, aunque la EPS presenta un potencial significativo para mejorar la atención en lactancia materna, su efectividad aún es limitada debido a la escasez de estudios con diseños robustos y evaluación de impacto a largo plazo. Se destaca la necesidad de fortalecer las políticas públicas, ampliar la inversión en formación permanente y desarrollar estrategias que integren teoría y práctica en los diferentes niveles de atención en salud.

Palabras clave: Educación Permanente en Salud; Tecnologías Educativas; Lactancia Materna; Educación en Salud; Atención Primaria de Salud.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

1. INTRODUÇÃO

O leite materno constitui a escolha primordial para a alimentação de recém-nascidos, sendo a fonte mais eficaz de nutrição e a opção mais recomendada, especialmente quando ofertado de forma exclusiva nos primeiros seis meses de vida. Entre seus inúmeros benefícios, destacam-se o fornecimento de nutrientes essenciais, a transferência de anticorpos, o apoio ao desenvolvimento estrutural e intelectual do bebê, além da redução da incidência de diversas doenças na mãe (Raiol *et al.,* 2023). Adicionalmente, o leite materno configura-se como um alimento natural e renovável, favorecendo a sustentabilidade ambiental, pois é produzido e oferecido diretamente ao lactente, sem gerar poluição, embalagens descartáveis ou desperdícios. Assim, a amamentação apresenta benefícios não apenas para a saúde da criança, mas também para o meio ambiente e a economia familiar (Moreno *et al.,* 2022).

Apesar de todos os benefícios comprovados, a prática da amamentação ainda está aquém das recomendações globais. A meta de alcançar 50% de amamentação exclusiva para bebês menores de seis meses, estabelecida pela Assembleia Mundial da Saúde para 2025, não tem sido atingida na maioria dos países. Diversos fatores contribuem para esse cenário, como crenças culturais relacionadas à amamentação, a inserção da mulher no mercado de trabalho, práticas hospitalares que não favorecem o aleitamento sob demanda, além da industrialização de substitutos do leite materno e do marketing agressivo de empresas de alimentos artificiais. Tais fatores têm repercutido de maneira significativa sobre a mortalidade infantil (Brasil, 2017).

A Política de Educação Permanente em Saúde (PEPS), instituída pelo Ministério da Saúde como estratégia nacional de fortalecimento do SUS, foi implementada por meio das Portarias nº 198/2004 e nº 1.996/2007. Essa política orienta o desenvolvimento e o aprimoramento dos profissionais do setor público, buscando qualificar as práticas assistenciais e fortalecer a estrutura de trabalho de acordo com as demandas e desafios do SUS (Ferreira *et al.,* 2019).

A EPS configura-se como um processo contínuo de formação em que o profissional se reconhece como sujeito ativo na transformação das práticas,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

ampliando sua atuação para além da aquisição de conhecimento técnico, ao influenciar e ressignificar o contexto social em que está inserido (Nascimento *et al.,* 2020). A EPS está associada a diversos desafios, tais como a sobrecarga de trabalho, a falta de planejamento, a desvalorização por parte dos gestores, a rotatividade de profissionais nas unidades e a baixa adesão às práticas educativas. Para superar essas barreiras, são necessárias estratégias que fortaleçam o protagonismo dos profissionais na reflexão sobre suas condutas e nas necessidades da unidade e dos usuários, estimulando a busca conjunta de soluções com os gestores para qualificar os serviços de saúde. Nesse sentido, as práticas de EPS na Atenção Primária devem ser dinâmicas, flexíveis e alinhadas às diretrizes do SUS (Silva *et al.,* 2021).

Desta forma, as Tecnologias Educacionais (TE) podem desempenhar papel fundamental ao disponibilizar informações essenciais para a assistência em saúde. Estudos recentes têm como referência a autora Nietsche (2014), que define as TE como recursos destinados a facilitar os processos de ensino e aprendizagem, constituindo um conjunto organizado de conhecimentos científicos que possibilitam o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações educativas (Santos *et al.,* 2022). O uso de recursos educacionais impressos, como cartilhas, manuais, folhetos, folders, livros e jogos educativos, destaca-se como uma estratégia eficaz para compartilhar conhecimentos e sensibilizar a sociedade acerca de temas relevantes. Por meio desses materiais, é possível elaborar ações voltadas à promoção da saúde (Nascimento *et al.,* 2023).

A literatura científica evidencia a relevância da amamentação, para a vida do recém-nascido, bem como o papel central da educação em saúde na promoção dessa prática (Brasil, 2015).

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de aprofundar a compreensão acerca das estratégias utilizadas na EPS e das barreiras que interferem em sua efetiva implementação no contexto dos serviços de saúde. Embora diversas iniciativas tenham sido propostas ao longo dos anos, ainda se observa a presença de limitações estruturais, organizacionais e educacionais que impactam diretamente a qualidade das ações voltadas à promoção do aleitamento materno (AM). Parte-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

se da hipótese de que existem barreiras estruturais e organizacionais que dificultam a implementação da EPS, repercutindo diretamente nas práticas profissionais relacionadas à promoção do AM nos serviços de saúde.

Além disso, torna-se fundamental sistematizar e analisar criticamente as evidências científicas disponíveis, a fim de identificar estratégias eficazes que possam contribuir para o fortalecimento das ações educativas e assistenciais no âmbito do SUS. A identificação dessas evidências possibilita reconhecer lacunas no conhecimento e subsidiar o planejamento de práticas baseadas em evidências, favorecendo a qualificação dos profissionais de saúde e a melhoria dos indicadores relacionados ao AM.

1.1 OBJETIVOS GERAIS

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, as evidências científicas relacionadas às barreiras e estratégias da EPS voltadas à promoção do AM nos serviços de saúde.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, que tem como objetivo analisar as evidências científicas relacionadas às barreiras e estratégias da EPS voltadas à promoção do AM nos serviços de saúde. Nesse contexto, a revisão integrativa permite a síntese do conhecimento científico disponível sobre determinada temática, possibilitando a identificação de lacunas no conhecimento, a análise crítica dos estudos existentes e o fortalecimento da prática baseada em evidências. A condução desta revisão seguiu as etapas metodológicas propostas por autores clássicos da revisão integrativa, que compreendem: definição da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, seleção dos estudos, extração dos dados, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (Andrade *et al.*, 2017).

2.2 Etapas metodológicas

A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia PICo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

(População, Interesse e Contexto), sendo definida da seguinte forma: população composta por profissionais de saúde envolvidos no cuidado materno-infantil; interesse relacionado às barreiras e estratégias da EPS voltadas à promoção do AM; e contexto correspondente aos serviços de saúde, especialmente no âmbito do SUS. A partir dessa estrutura, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: Quais são as barreiras e estratégias relacionadas à Educação Permanente em Saúde voltadas ao aleitamento materno?

2.3 Estratégias de busca

As estratégias de busca foram elaboradas com base em descritores controlados provenientes dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês (MeSH), bem como termos livres relacionados à temática, combinados por operadores booleanos AND e OR. As buscas foram realizadas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), via PubMed. As buscas foram realizadas no período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026. Ressalta-se que o intervalo temporal das buscas refere-se ao momento de realização do levantamento bibliográfico, não correspondendo ao período de publicação dos estudos incluídos na revisão. Foram aplicados os seguintes filtros: período de publicação entre 2014 e 2025, disponibilidade de texto completo e inclusão de estudos em todos os idiomas conforme explicitado no quadro 1.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Quadro 1: Estratégia de busca e número de registros identificados nas bases de dados

Base de dados	Período da busca	Estratégia de busca	Filtros aplicados	Registros identificados (n)
SciELO	Dez 2025 – Jan 2026	("educação permanente" AND "aleitamento materno")	2014–2025; texto completo; todos os idiomas	5
SciELO	Dez 2025 – Jan 2026	("educação em saúde" AND "aleitamento materno")	2014–2025; texto completo; todos os idiomas	90
SciELO	Dez 2025 – Jan 2026	("tecnologia educacional" AND "atenção primária")	2014–2025; texto completo; todos os idiomas	60
LILACS	Jan – Fev 2026	("educação em saúde" AND "aleitamento materno") OR ("tecnologia educacional")	2014–2025; texto completo; todos os idiomas	36
PubMed	Jan – Fev 2026	("Health Education" OR "Continuing Education") AND ("Breast Feeding") AND ("Educational Technology")	2014–2025; full text; all languages	21

Fonte: Autores, 2026.

As estratégias de busca foram adaptadas conforme as especificidades de cada base de dados, visando ampliar a sensibilidade e especificidade da busca.

2.4 Critérios de Inclusão e exclusão

Foram incluídos estudos publicados no período de 2014 a 2025, delimitado com base na necessidade de contemplar evidências científicas recentes e contemporâneas à temática investigada. A definição desse recorte temporal também considerou o período de desenvolvimento da pesquisa no contexto da pós-graduação, especialmente a fase de qualificação do estudo, garantindo a atualização e pertinência das evidências analisadas até o momento de consolidação da revisão.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados nas bases de dados, estudos reflexivos, editoriais ou relatos de experiência, publicações que não respondessem à pergunta norteadora, artigos incompletos ou indisponíveis na íntegra e estudos que apresentassem incompatibilidade com os objetivos desta revisão.

2.5 Processo de seleção dos estudos

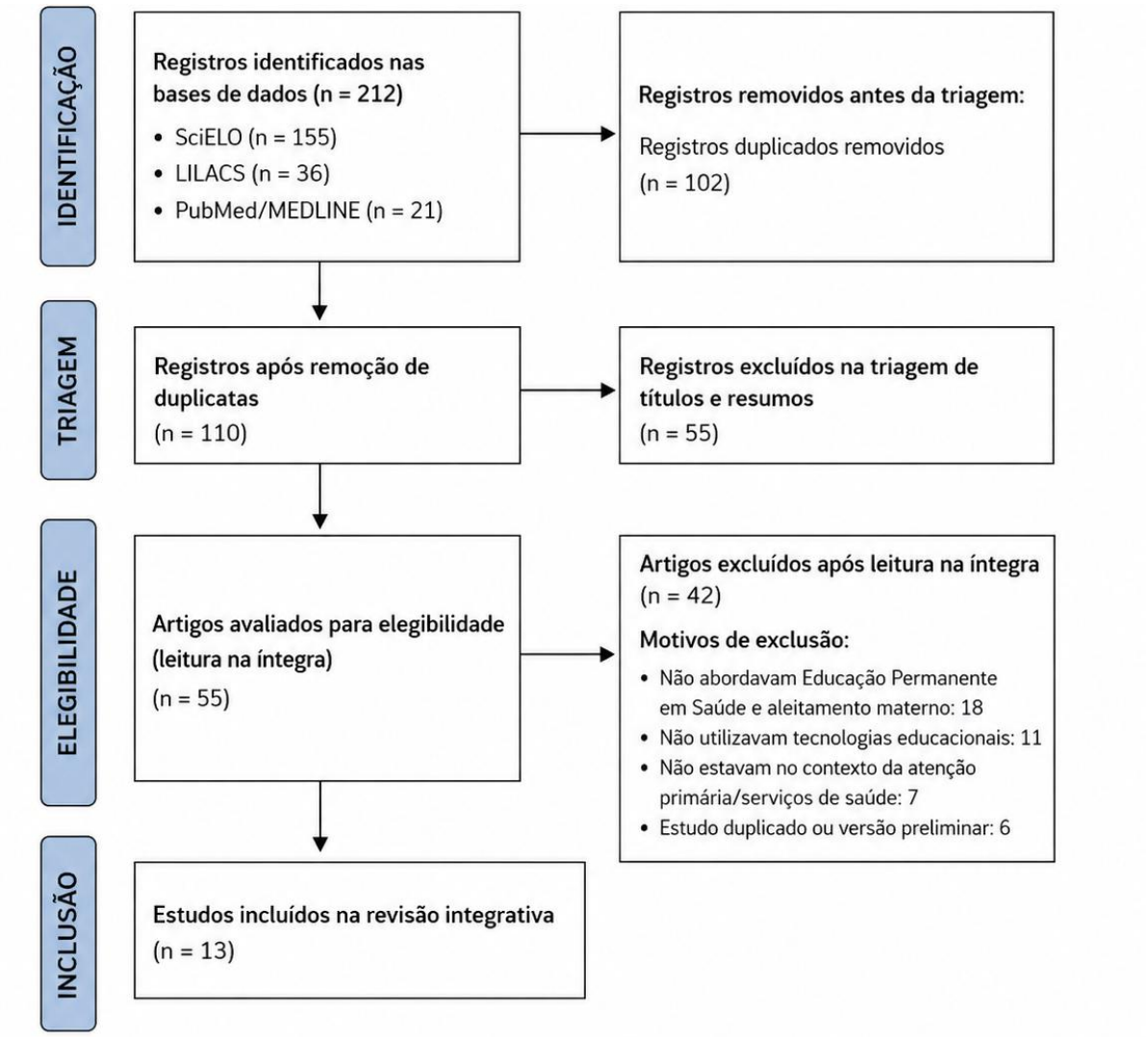
O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas, garantindo rigor metodológico e transparência na identificação das evidências científicas. Inicialmente, foram identificados 212 artigos nas bases de dados selecionadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram removidos 102 artigos duplicados, resultando em 110 estudos para análise preliminar. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, etapa na qual foram excluídos 55 artigos por não apresentarem relação direta com a temática proposta ou por não atenderem aos critérios estabelecidos. Posteriormente, procedeu-se à leitura na íntegra dos 55 estudos restantes, sendo excluídos 42 artigos por não responderem à pergunta norteadora ou apresentarem incompatibilidade metodológica. Ao final desse processo, 13 artigos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Após a definição dos estudos incluídos, realizou-se a extração dos dados relevantes por meio da elaboração de um instrumento estruturado, desenvolvido especificamente para esta pesquisa. Foram coletadas informações relacionadas aos autores, ano de publicação, país de origem, objetivo do estudo, tipo de delineamento metodológico, principais resultados apresentados, bem como as barreiras e estratégias identificadas relacionadas à EPS voltada à promoção do AM. Os dados obtidos foram organizados em quadros e tabelas, possibilitando melhor visualização e sistematização das informações. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, por meio da análise temática, permitindo a identificação de padrões, convergências e divergências entre os estudos incluídos na revisão.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos adaptado de Page *et al.*, 2022



Fonte: Autores 2026

2.6 Avaliação da qualidade metodológica dos estudos

A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada com o objetivo de analisar o rigor científico e a confiabilidade das evidências. Para isso, foram utilizados instrumentos de avaliação crítica compatíveis com os diferentes delineamentos metodológicos dos estudos selecionados, com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Os estudos foram analisados quanto à clareza dos objetivos, adequação metodológica, coerência entre método e resultados, identificação de vieses e limitações, bem como à consistência das conclusões apresentadas. A avaliação foi realizada de forma descritiva, permitindo classificar os estudos quanto à qualidade metodológica geral (alta, moderada ou baixa), além de identificar suas principais limitações e implicações para a interpretação dos achados.

2.7 Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada em dados secundários provenientes de estudos previamente publicados, não houve envolvimento direto de seres humanos, sendo dispensada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelece a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que todos os princípios éticos foram respeitados ao longo do desenvolvimento do estudo, garantindo-se a adequada citação das fontes utilizadas e o reconhecimento da autoria das produções científicas analisadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização dos estudos

Foram incluídos 13 estudos nesta revisão integrativa, publicados entre 2014 e 2025, com predominância de pesquisas realizadas no Brasil. Em relação ao delineamento metodológico, observou-se maior frequência de estudos qualitativos e revisões integrativas. A análise dos estudos permitiu a organização dos achados em três categorias temáticas: (1) importância e benefícios do aleitamento materno; (2) barreiras na Educação Permanente em Saúde; e (3) uso de tecnologias educacionais como estratégia de qualificação profissional.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Quadro 2. Caracterização dos estudos selecionados

Autores/ Ano	País	Objetivo do estudo	Delineamento metodológico	Principais resultados	Barreiras relacionadas à EPS	Estratégias relacionadas à EPS	Limitações do estudo
Lima *et al.,* 2020	Brasil	Construir e validar cartilha para sala de apoio à amamentação	Estudo metodológico	Cartilha validada e confiável	Insuficiência de orientações	Tecnologia educativa impressa	Validação com especialistas; sem efetividade; sem seguimento
Linhares *et al.*, 2014	Brasil	Refletir sobre construtos freireanos	Ensaio teórico	Práticas emancipatórias	Modelo verticalizado	EPS crítica	Sem dados empíricos
Lucchese *et al.,* 2023	Brasil	Avaliar aplicativo	Estudo metodológico	Alta usabilidade	Déficit informacional	mHealth	Amostra pequena; sem impacto clínico
Lutterbach *et al.*, 2023	Brasil	Construção participativa	Estudo qualitativo	Protagonismo	Falhas de comunicação	Educação crítico-reflexiva	Amostra reduzida
Allebrandt *et al.*, 2024	Brasil	EPS interprofissional	Estudo qualitativo	Processos coletivos	Treinamentos pontuais	Educação interprofissional	Viés de seleção
Bezerra *et al.*, 2020	Brasil	Barreiras ao aleitamento	Estudo qualitativo	Fatores socioculturais	Apoio insuficiente	Escuta qualificada	Amostra pequena
Bastos *et al.*, 2025	Brasil	Barreiras estruturais	Estudo observacional	Pressões comerciais	Barreiras estruturais	Formação crítica	Sem causalidade
Baldin *et al.,* 2022	Brasil	Educação pré-natal	Estudo observacional	Efeito limitado	Ações pontuais	Acompanhamento	Desequilíbrio amostral
Carvalho *et al.*, 2024	Brasil	Tecnologias educativas	Estudo metodológico	Acesso ampliado	Dificuldade incorporação	Tecnologia digital	Sem impacto
Pereira *et al.,*	Brasil	Serious game	Quase experiment	Aumento conhecim	Lacunas	Metodologias	Sem controle

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

2023			al	ento		ativas	
Falbo Neto *et al.,* 2025	Brasil	Quiz	Estudo metodológico	Ferramenta validada	Déficit formativo	Estratégia digital	Sem efetividade
Silva *et al.,* 2017	Brasil	Práticas educativas	Estudo retrospectivo	Melhores desfechos	Fragilidade implementação	Capacitação	Dados secundários
Natarelli et al., 2025	Brasil	Simulação	Estudo metodológico	Autoconfiança	Educação prescritiva	Simulação clínica	Baixa representatividade

Fonte: Autores, 2026

3.2 Avaliação da qualidade metodológica dos estudos

A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos foi realizada com base em critérios adaptados das recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), considerando o delineamento metodológico de cada estudo.

Quadro 3: Avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos segundo critérios do JBI

Autor/Ano	Tipo de estudo	Instrumento	Qualidade metodológica	Principais limitações	Implicações
Allebrandt *et al.,* 2024	Qualitativo	JBI	Moderada	Contexto local restrito	Limita generalização dos achados
Andrade *et al.,* 2017	Revisão integrativa	JBI	Moderada	Dependência de estudos secundários	Possível viés na síntese
Baldin *et al.,* 2022	Observacional	JBI	Moderada	Amostra limitada	Reduz validade externa
Bastos *et al.,* 2025	Transversal	JBI	Alta	Recorte temporal específico	Pode não refletir outros contextos
Bezerra *et al.*, 2020	Qualitativo	JBI	Moderada	Amostra reduzida	Limita extrapolação
Carvalho *et al.,* 2024	Metodológico (validação)	JBI	Alta	Aplicação em contexto específico	Generalização limitada

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Falbo Neto *et al.,* 2025	Metodológico	JBI	Alta	População específica	Aplicabilidade restrita
Lima *et al.*, 2020	Metodológico	JBI	Alta	Validação local	Necessidade de replicação
Linhares *et al.,* 2014	Teórico-reflexivo	JBI	Baixa	Ausência de dados empíricos	Uso limitado para evidência prática
Lutterbach *et al.,* 2023	Qualitativo	JBI	Moderada	Subjetividade dos dados	Possível viés interpretativo
Lucchese *et al.,* 2023	Avaliativo	JBI	Moderada	Amostra por conveniência	Limita generalização
Natarelli *et al.,* 2025	Experimental/simulação	JBI	Alta	Ambiente controlado	Diferença da prática real
Pereira *et al.,* 2023	Experimental (jogo sério)	JBI	Alta	População específica	Aplicação limitada a contextos semelhantes

Fonte: Autores, 2026.

Observou-se predominância de estudos com qualidade metodológica moderada a alta, com destaque para estudos metodológicos e experimentais, que apresentaram maior rigor na condução e validação dos resultados.

De modo geral, as principais limitações identificadas nos estudos incluídos referem-se ao uso de amostras reduzidas, à realização em contextos específicos, à predominância de delineamentos qualitativos e à presença de possíveis vieses de seleção e interpretação dos dados.

Adicionalmente, alguns estudos apresentaram limitações relacionadas à generalização dos resultados, especialmente aqueles conduzidos em cenários locais ou com populações específicas. Essas limitações devem ser consideradas na interpretação dos achados desta revisão, uma vez que podem influenciar a robustez das evidências disponíveis, reforçando a necessidade de cautela na extrapolação dos resultados para outros contextos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

3.3 ANÁLISE TEMÁTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

3.3.1 Benefícios do aleitamento materno

Os achados desta revisão evidenciam que a promoção do AM, embora amplamente reconhecida como estratégia fundamental para a saúde materno-infantil, está diretamente relacionada à qualificação dos processos de cuidado e à forma como as ações educativas são desenvolvidas nos serviços (Bezerra *et al.*, 2020). Nessa perspectiva, seus benefícios extrapolam desfechos biológicos e nutricionais, estando associados ao apoio profissional qualificado, à continuidade do cuidado e à construção de condições favoráveis para sua sustentação. Estudos analisados indicam que práticas educativas estruturadas, associadas à capacitação profissional e à implementação de iniciativas institucionais, como os Dez Passos para o Sucesso do AM, estão relacionadas a melhores desfechos em amamentação (Silva *et al.*, 2017). Em perspectiva complementar, evidências apontam que estratégias baseadas em simulação clínica favorecem a autoconfiança e a autoeficácia das mulheres, sugerindo que o fortalecimento do aleitamento também envolve o desenvolvimento de competências e protagonismo no cuidado (Natarelli *et al.*, 2025).

Adicionalmente, observa-se que a manutenção do aleitamento não depende exclusivamente do desejo materno ou de orientações normativas, sendo influenciada por fatores subjetivos, relacionais e pelo suporte ofertado ao longo do percurso assistencial. Nesse sentido, o acesso a informações qualificadas e a recursos educativos, inclusive digitais, pode atuar como elemento protetor para a continuidade da amamentação (Lima *et al.,* 2020; Lucchese *et al.,* 2023).

Sob uma perspectiva ampliada, os achados indicam que a promoção do aleitamento também é condicionada por fatores estruturais, como ambientes alimentares e pressões mercadológicas, o que reforça a necessidade de compreender essa prática para além da dimensão individual (Bastos *et al.,* 2025).

Nesse contexto, infere-se que a efetividade das ações de promoção do AM está intrinsecamente relacionada à incorporação da EPS como estratégia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

estruturante, capaz de articular dimensões clínicas, educativas e sociais no cuidado.

3.3.2 Barreiras na Educação Permanente em saúde (EPS)

No que se refere às barreiras relacionadas à EPS, os estudos convergem ao apontar que os desafios identificados extrapolam insuficiências técnico-operacionais e envolvem fragilidades pedagógicas, organizacionais e relacionais. Linhares *et al.,* 2014 fundamentados na perspectiva freireana, problematizam a permanência de práticas educativas verticalizadas e centradas na transmissão de informações, que tendem a restringir o diálogo, a autonomia e a construção compartilhada do conhecimento. Tal compreensão é corroborada por Allebrandt *et al*, 2024 ao apontarem que a redução da EPS a treinamentos pontuais fragiliza seu potencial transformador e limita sua incorporação como prática estruturante no cotidiano dos serviços.

Em perspectiva convergente, Lutterbach *et al.*, 2023 e Bezerra *et al*., 2020 evidenciam que barreiras comunicacionais e a baixa valorização dos saberes das usuárias também repercutem negativamente sobre o apoio ao aleitamento, reforçando que as limitações para promoção dessa prática não se restringem ao conteúdo das orientações ofertadas, mas à forma como o cuidado é produzido. Esse resultado encontra respaldo em Silva *et al.*, 2017 cujos achados sugerem que fragilidades na implementação dos Dez Passos podem comprometer a efetividade das práticas institucionais, revelando distância entre protocolos recomendados e sua incorporação concreta no trabalho em saúde.

Além disso, a análise dos estudos indica que ações educativas pontuais, desarticuladas de processos contínuos de acompanhamento, tendem a apresentar impacto limitado. Baldin *et al.*, 2022 tensionam esse debate ao sugerirem que intervenções educativas isoladas podem não produzir mudanças consistentes quando não integradas a estratégias permanentes de apoio, o que reforça um pressuposto central da EPS: a transformação das práticas não se sustenta em ações episódicas, mas em processos contínuos de reflexão e aprendizagem no trabalho. Sob dimensão ampliada, Bastos *et al.*, 2025 ainda acrescentam que

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

parte dessas barreiras decorre de condicionantes estruturais que extrapolam o espaço dos serviços, o que demanda compreender a EPS para além da capacitação técnica, incorporando reflexão crítica sobre determinantes sociais e disputas que incidem sobre o cuidado.

Nesse sentido, as barreiras identificadas indicam que os desafios da EPS não se restringem à oferta de capacitações, mas envolvem a necessidade de transformação das práticas educativas e das relações de cuidado, evidenciando a importância de abordagens críticas, dialógicas e contextualizadas no cotidiano dos serviços.

A partir da análise dos estudos incluídos, foi possível sistematizar as principais barreiras e estratégias relacionadas à EPS em diferentes níveis de intervenção, conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4: Análise das barreiras e estratégias para fortalecimento da EPS

Nível	Barreiras	Estratégias
Profissional	Baixa adesão; falta de capacitação crítica	Metodologias ativas; educação reflexiva
Equipe	Comunicação fragilizada	Trabalho interprofissional; espaços coletivos
Serviço	Sobrecarga; falta de tempo	Inserção da EPS na rotina
Gestão	Falta de apoio institucional	Planejamento e incentivo à EPS
Política pública	Descontinuidade de políticas	Fortalecimento de diretrizes e financiamento

Fonte: Autores, 2026.

Observa-se que as barreiras e estratégias não se restringem ao nível individual, envolvendo dimensões organizacionais, institucionais e políticas, o que evidencia a complexidade da implementação da EPS nos serviços.

3.3.3 Tecnologias Educacionais

Em contraposição às barreiras identificadas, os estudos apontam múltiplas estratégias relacionadas à qualificação profissional, com destaque para o uso de TE. Lima *et al.*, 2020 Lucchese *et al.*, 2023 e Carvalho *et al.,* 2024 convergem ao indicar que cartilhas, aplicativos e recursos digitais podem favorecer acesso a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

informações qualificadas, apoiar ações educativas e fortalecer práticas de aconselhamento. Esses achados sugerem que as TE podem atuar como dispositivos de apoio à EPS, particularmente quando articuladas às necessidades do trabalho e do cuidado.

Em perspectiva complementar, Pereira *et al.,* 2023 Falbo Neto *et al.,* 2025 e Natarelli *et al.*, 2025 ampliam esse debate ao evidenciarem a contribuição de metodologias ativas, como serious games, quizzes interprofissionais e simulação clínica, para construção de competências, aprendizagem significativa e fortalecimento da prática profissional. Tais estratégias apontam movimento de incorporação de abordagens inovadoras que deslocam o foco de processos educativos centrados na transmissão de conteúdos para modelos mais participativos e problematizadores.

Nesse cenário, destaca-se a necessidade de diferenciar TE, entendidas como ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, das metodologias ativas, que se referem às estratégias pedagógicas que promovem a participação e a reflexão crítica dos sujeitos. Essa distinção é fundamental para evitar a redução da EPS à mera incorporação de recursos tecnológicos, desvinculados de processos pedagógicos transformadores.

Todavia, a análise dos estudos também indica que a potência dessas estratégias não reside propriamente nos recursos tecnológicos utilizados, mas em sua mediação pedagógica. Nesse sentido, Linhares *et al.,* 2014 tensionam a compreensão tecnicista dessas ferramentas ao alertarem que recursos educativos, quando dissociados do diálogo e da problematização, podem reproduzir práticas prescritivas e esvaziar seu potencial emancipatório. Esse entendimento é reforçado por Allebrandt *et al.,* 2024 ao defenderem que tecnologias e metodologias inovadoras somente produzem efeitos consistentes quando incorporadas a processos institucionais contínuos de EPS. Em sentido crítico, Baldin *et al*., 2022 corroboram essa interpretação ao sugerirem limites de estratégias educativas quando utilizadas de forma isolada, sem articulação com acompanhamento longitudinal e reorganização do processo de trabalho.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

3.3.4 Síntese geral dos estudos

Dessa forma, os resultados desta revisão indicam que o fortalecimento da EPS voltada à promoção do AM exige superar modelos educativos fragmentados, investir em estratégias dialógicas e ampliar o uso de TE articuladas a processos críticos de aprendizagem. Mais do que ampliar recursos ou ofertar capacitações, trata-se de fortalecer arranjos institucionais que sustentem a EPS como prática estruturante do cuidado.

Destaca-se que, embora os estudos apontem diferentes estratégias promissoras, ainda predominam investigações centradas em intervenções específicas e validação de tecnologias, em contraste com a escassez de estudos que analisem a institucionalização da EPS nos serviços. Tal lacuna sinaliza a necessidade de ampliar pesquisas voltadas à sustentabilidade dessas estratégias no cotidiano do trabalho em saúde e à consolidação da EPS como eixo estruturante para promoção do AM.

Os achados desta revisão dialogam diretamente com as diretrizes das políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao AM no âmbito do SUS, que reconhecem a EPS como estratégia fundamental para qualificação do cuidado. Iniciativas como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e a Rede Cegonha reforçam a importância da qualificação das práticas profissionais, da organização dos serviços e do fortalecimento de ações educativas contínuas.

4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Esta revisão integrativa apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos achados. Inicialmente, destaca-se a heterogeneidade dos delineamentos metodológicos dos estudos incluídos, o que pode dificultar a comparação direta entre os resultados e a síntese das evidências.

Adicionalmente, muitos estudos analisados apresentam amostras reduzidas e foram conduzidos em contextos específicos, o que pode limitar a generalização dos achados para outras realidades. Outra limitação refere-se à predominância de estudos com abordagem qualitativa e metodológica, o que, embora relevante para compreensão aprofundada dos fenômenos, pode restringir a robustez das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

evidências em termos de causalidade e mensuração de efeitos.

Destaca-se ainda a possibilidade de viés de publicação e de seleção, inerentes ao processo de revisão, bem como limitações relacionadas à estratégia de busca, mesmo com o uso de diferentes bases de dados e descritores controlados e termos livres.

Por fim, ressalta-se que a análise da qualidade metodológica foi realizada de forma descritiva, o que, embora compatível com o delineamento desta revisão integrativa, pode não captar de forma aprofundada todas as nuances de rigor dos estudos incluídos.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a EPS desempenha papel estratégico na qualificação das práticas de promoção do AM, especialmente quando estruturada como processo contínuo e integrado ao cotidiano dos serviços. No entanto, sua efetividade é limitada por barreiras organizacionais, estruturais e pedagógicas, evidenciando a necessidade de fortalecimento institucional e ampliação de estratégias sustentáveis de formação. Ademais, os achados desta revisão reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao AM no SUS, destacando a EPS como elemento central para sua efetiva implementação nos serviços.

No conjunto dos estudos analisados, evidenciou-se que estratégias educativas baseadas em abordagens dialógicas, metodologias ativas e uso de TE podem contribuir para o fortalecimento das ações de cuidado, desde que articuladas às necessidades dos profissionais e dos usuários.

Por outro lado, foram identificadas barreiras em diferentes níveis — profissional, organizacional e estrutural — que limitam a efetividade dessas estratégias, destacando-se a predominância de práticas educativas pontuais, a fragilidade na incorporação da EPS como prática institucional e condicionantes relacionados ao contexto dos serviços.

Ressalta-se que tais achados devem ser interpretados à luz das limitações metodológicas dos estudos incluídos, que envolvem, principalmente, delineamentos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

heterogêneos, amostras reduzidas e contextos específicos de análise, o que pode restringir a generalização dos resultados.

Por fim, observa-se a necessidade de ampliar investigações que abordem a institucionalização da EPS nos serviços, bem como a sustentabilidade das estratégias educativas no cotidiano do trabalho, de modo a fortalecer sua consolidação como eixo estruturante para a promoção do AM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEBRANDT, D. et al. Escutando histórias para construir estratégias de educação permanente em saúde materno-infantil em Alagoas. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 33, n. 3, e240392pt, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-12902024240392pt

ANDRADE, A. M. et al. Nursing practice in home care: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 70, n. 1, p. 199-208, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0214

BALDIN, P. E. A. et al. Relação entre a educação pré-natal para o aleitamento materno e a técnica de amamentação. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 22, n. 3, p. 659-665, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1806-9304202200030012

BASTOS, E. C. L. et al. Infrações comerciais de produtos concorrentes ao aleitamento materno no entorno de centros de educação infantil e unidades de saúde: estudo transversal baseado em auditoria do ambiente alimentar de varejo, Maceió, 2022-2023. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 34, e20240666, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/S2237-96222025v34e20240666.pt

BEZERRA, A. E. M. et al. Breastfeeding: what do women who participate in a prenatal group think? *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 3, e20180338, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0338

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007*. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 22 ago. 2007.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 4 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016*. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 maio 2016.

CARVALHO, B. M. et al. Baby Date: aplicativo móvel para ensino da consulta de enfermagem ao recém-nascido na atenção básica. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 32, e4164, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.7022.4164

FALBO NETO, G. H. et al. Elaboração e validação de quiz de cunho interprofissional sobre aleitamento materno para estudantes de saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 49, n. 1, e003, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v49.1-2023-0231

FERREIRA, L. et al. Educação permanente em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017

IBFAN BRASIL. *Cartilha NBCAL: para conhecer a lei*. 2022. Disponível em: https://ibfan.org.br/wp-content/uploads/2022/05/CARTILHA-NBCAL-Para-conhecer-a-lei-17-MAI-22.pdf. Acesso em: 3 jan. 2026.

LIMA, A. C. A. C. et al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 24, e1315, 2020. DOI: https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200052

LINHARES, F. M. P. et al. Construtos teóricos de Paulo Freire norteando as estratégias de promoção à amamentação. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v. 14, n. 4, p. 433-439, 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S1519-38292014000400013

LUTTERBACH, F. G. C. et al. Amamentação como um direito humano: construção de material educativo pela voz das mulheres. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 27, e220093, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/interface.220093

LUCCHESE, I. et al. Evaluation of the mobile application “Descomplicando a Amamentação” by family members of newborns. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 31, e4086, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.6883-4086

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 13/02/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/r6zd5v14
Pages: 1-23

MORENO, R.; PEREIRA, J.; SEQUEIRA, V.; POLAINAS, V.; ZANGÃO, O. O aleitamento materno como promotor de saúde e sustentabilidade: revisão integrativa da literatura. In: ZANGÃO, O. (org.). *Aleitamento materno no contexto social*. Ponta Grossa: Atena Editora, 2022. p. 6-18. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.1832231052

NATARELLI, T. R. et al. Cenário simulado para promoção do aleitamento materno na atenção primária à saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 38, eAPE0002852, 2025. DOI: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025AO0002852

NASCIMENTO, N. G. et al. Validação de tecnologia educacional para familiares/cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 27, e1496, 2023. DOI: https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.40756

NASCIMENTO, C. C. L. et al. Educação permanente em sala de imunização: elaboração de manual de normas e rotinas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, e560198, 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5601

NIETSCHE, E. A.; PAIM, L. M. D.; LIMA, M. G. R. História da tecnologia e sua evolução na assistência e no contexto do cuidado de enfermagem. In: NIETSCHE, E. A. (org.). Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a. Porto Alegre: Moriá, 2014. p. 17-36.

PEREIRA, F. C. et al. Avaliação da efetividade do jogo sério AleitaGame como recurso educacional no ensino sobre lesões mamilares. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 27, e20220099, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0099

RAIOL, T. C. S. et al. O impacto das campanhas de promoção ao aleitamento materno no contexto de doação de leite humano. *International Seven Journal of Health Research*, São José dos Pinhais, v. 2, n. 5, p. 1110-1117, 2023. DOI: https://doi.org/10.56238/isevjhv2n5-016

SANTOS, A. M. D. et al. Análise do conceito "Tecnologia Educacional" na área da saúde. *EaD em Foco*, v. 12, n. 2, e1675, 2022. DOI: https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675

SILVA, R. R. D. et al. Desafios da educação permanente na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Saúde Coletiva*, v. 11, n. 65, p. 6324-6333, 2021. DOI: https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i65p6324-6333

SILVA, C. M. et al. Práticas educativas segundo os "Dez passos para o sucesso do aleitamento materno" em um banco de leite humano. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 1661-1671, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.14442015